Sinais e Sistemas

ET45A

Prof. Eduardo Vinicius Kuhn

kuhn@utfpr.edu.br Curso de Engenharia Eletrônica Universidade Tecnológica Federal do Paraná



Slides adaptados do material gentilmente cedido pelo <u>Prof. José C. M. Bermudez</u> do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade Federal de Santa Catarina.





Sobre a transformada z:

- simplifica a análise envolvendo sinais e sistemas em tempo discreto; e
- pode ser vista como a contrapartida da transformada de Laplace para sistemas em tempo discreto.

O que ocorre quando $x(n)=z^n$, com $z=re^{j\theta}\in\mathbb{C}$, é aplicado à entrada de um sistema?

Dado que

$$y(n) = \sum_{k=-\infty}^{\infty} x(k)h(n-k) = \sum_{k=-\infty}^{\infty} h(k)x(n-k)$$

verifica-se que

$$y(n) = \sum_{k=-\infty}^{\infty} h(k)z^{(n-k)} \quad \Rightarrow \quad y(n) = z^n H(z)$$

sendo

$$H(z) = \sum_{k=-\infty}^{\infty} h(k)z^{-k}$$

Portanto, assumindo que o somatório converge,

$$x(n) = z^n \longrightarrow y(n) = z^n H(z)$$

Como

$$x(n) = z^n \longrightarrow y(n) = z^n H(z)$$

 z^n é uma autofunção de sistemas LIT de tempo discreto enquanto ${\cal H}(z)$ representa o autovalor associado. Logo, para

$$x(n) = a_1 z_1^n + a_2 z_2^n + \ldots + a_N z_N^n$$

tem-se (devido a linearidade e invariância no tempo) que

$$y(n) = a_1 z_1^n H(z_1) + a_2 z_2^n H(z_2) + \ldots + a_N z_N^n H(z_N)$$

onde

$$H(z_k) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} h(n)z_k^{-n}, \qquad k = 1, 2, \dots, N.$$

Uma autofunção é um sinal que passa pelo sistema sem sofrer alterações em seu formato, exceto pela multiplicação por um escalar.

Portanto, visto que

$$x(n) = a_1 z_1^n + a_2 z_2^n + \ldots + a_N z_N^n$$

produz

$$y(n) = a_1 z_1^n H(z_1) + a_2 z_2^n H(z_2) + \ldots + a_N z_N^n H(z_N)$$

em que

$$H(z_k) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} h(n)z_k^{-n}, \qquad k = 1, 2, \dots, N$$

exponenciais discretas podem ser empregadas como base para a análise de sistemas LIT de tempo discreto; logo, resta

- expressar x(n) como a soma de exponenciais discretas; e
- determinar a função de transferência H(z).

Objetivos:

- Introduzir a transformada z a fim de facilitar a análise de sinais e sistemas de tempo discreto.
- Estabelecer a condição de existência da transformada z.
- ullet Apresentar as principais propriedades da transformada z.
- Determinar a resposta de sistemas descritos por equações lineares de diferenças.
- Discutir sobre a estabilidade de sistemas de tempo discreto baseado na função de transferência.
- Estabelecer uma relação entre o plano s (transformada de Laplace) e o plano z (transformada z).

Definições matemáticas

Definições matemáticas

Para um sinal x(n) determinístico, define-se

• Transformada z direta

$$X(z) = \sum_{n = -\infty}^{\infty} x(n)z^{-n}$$

Transformada z inversa

$$x(n) = \frac{1}{2\pi j} \oint X(z)z^{n-1}dz$$

onde $z\in\mathbb{C}$ e \oint indica uma integração no sentido anti-horário em um caminho fechado no plano complexo.

Note que o sinal x(n) é expresso como a soma de exponenciais discretas (de duração infinita) na forma de z^n , com $z=re^{j\theta}$.

Definições matemáticas

Transformada z direta

$$X(z) = \sum_{n = -\infty}^{\infty} x(n)z^{-n}$$

Transformada z inversa

$$X(z) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x(n)z^{-n}$$
 \rightleftharpoons $x(n) = \frac{1}{2\pi j} \oint X(z)z^{n-1}dz$

Observações:

- Convenciona-se o uso de letra minúscula [e.g., x(n)] para representação no tempo.
- Convenciona-se o uso de letra maiúscula [e.g., X(z)] para representação no domínio z.
- As funções x(n) e X(z) compõem um par de transformada z, i.e.,

$$x(n) \iff X(z)$$

• Os símbolos $\mathcal{Z}(\cdot)$ e $\mathcal{Z}^{-1}(\cdot)$ denotam operadores lineares da transformada z direta e inversa, respectivamente.

Condição de existência

Condição de existência

Visto que

$$X(z) = \sum_{n = -\infty}^{\infty} x(n)z^{-n}$$

a existência da transformada z é garantida se o somatório convergir para um valor finito, i.e.,

$$|X(z)| = \left| \sum_{n = -\infty}^{\infty} x(n)z^{-n} \right|$$

$$\leq \sum_{n = -\infty}^{\infty} \frac{|x(n)|}{|z|^n}$$

$$< \infty$$

para um dado |z|. Portanto, qualquer sinal x(n) que não cresce a uma taxa mais rápida do que $|z|^n$ satisfaz a condição.

Condição de existência

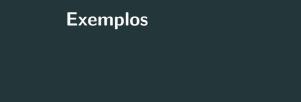
Quanto a existência da transformada z

$$|X(z)| \le \sum_{n=-\infty}^{\infty} \frac{|x(n)|}{|z|^n} < \infty$$

vale destacar que

- Tipicamente, sinais de interesse prático satisfazem a condição para um dado |z|; logo, têm transformada z.
- Sinais que crescem mais rapidamente que $|z|^n$ não satisfazem a condição [e.g., $x(n)=\gamma^{n^2}$]; felizmente, tais sinais são de pouco interesse prático.
- Sinais que crescem mais rapidamente que $|z|^n$, quando avaliados sobre um intervalo finito, possuem transformada z.

Portanto, resta determinar a restrição sobre |z| tal que a convergência seja assegurada (i.e., a região de convergência).



Exemplo: Determine a transformada z de

$$x(n) = \gamma^n u(n)$$

Exemplo: Determine a transformada z de

$$x(n) = \gamma^n u(n)$$

Resposta: A partir da definição, tem-se que

$$X(z) = \sum_{n = -\infty}^{\infty} x(n)z^{-n} = \sum_{n = -\infty}^{\infty} \gamma^n u(n)z^{-n} = \sum_{n = 0}^{\infty} \left(\frac{\gamma}{z}\right)^n$$

Então, como

$$1 + x + x^2 + x^3 + \dots = \frac{1}{1 - x}, \quad |x| < 1$$

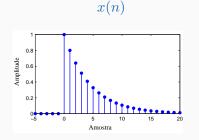
obtém-se

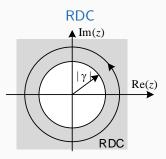
$$X(z) = \frac{z}{z - \gamma}, \quad |z| > |\gamma|$$

Logo, X(z) existe apenas para $|z|>|\gamma|$.

Portanto, estabelece-se o seguinte par de transformada z:

$$\gamma^n u(n) \iff \frac{z}{z-\gamma}, \quad |z| > |\gamma|$$





A RDC engloba somente a região do plano z em que $|z|>|\gamma|.$

Exemplo: Determine a transformada z de

$$x(n) = -\gamma^n u(-n-1)$$

Exemplo: Determine a transformada z de

$$x(n) = -\gamma^n u(-n-1)$$

Resposta: Da definição, tem-se

$$X(z) = \sum_{n = -\infty}^{\infty} x(n)z^{-n} = \sum_{n = -\infty}^{\infty} -\gamma^n u(-n-1)z^{-n} = -\sum_{n = -\infty}^{-1} \left(\frac{\gamma}{z}\right)^n$$

Então, considerando

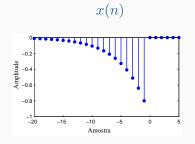
$$m = -n$$
 \rightarrow
$$\begin{cases} n = -\infty & \rightarrow m = +\infty \\ n = -1 & \rightarrow m = +1 \end{cases}$$

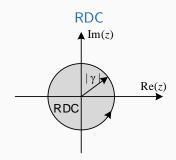
obtém-se

$$X(z) = -\sum_{m=1}^{\infty} \left(\frac{\gamma}{z}\right)^{-m} = 1 - \sum_{m=0}^{\infty} \left(\frac{z}{\gamma}\right)^{m} = \frac{z}{z - \gamma}, \quad |z| < |\gamma|$$

Portanto, estabelece-se o seguinte par de transformada z:

$$-\gamma^n u(-n-1) \iff \frac{z}{z-\gamma}, \quad |z| < |\gamma|$$





A RDC engloba somente a região do plano z em que $|z|<|\gamma|.$

Exemplo: Determine a transformada z de

$$x(n) = \gamma_1^n u(n) - \gamma_2^n u(-n-1), \quad |\gamma_2| > |\gamma_1|$$

Lembrete:

$$\gamma^n u(n) \iff \frac{z}{z-\gamma}, \quad |z| > |\gamma|$$

$$-\gamma^n u(-n-1) \iff \frac{z}{z-\gamma}, \quad |z| < |\gamma|$$

Exemplo: Determine a transformada z de

$$x(n) = \gamma_1^n u(n) - \gamma_2^n u(-n-1), \quad |\gamma_2| > |\gamma_1|$$

Lembrete:

$$\begin{array}{ccc} \gamma^n u(n) & \Longleftrightarrow & \frac{z}{z-\gamma}, & |z| > |\gamma| \\ -\gamma^n u(-n-1) & \Longleftrightarrow & \frac{z}{z-\gamma}, & |z| < |\gamma| \end{array}$$

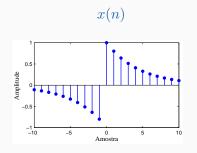
Resposta: A partir dos pares já estabelecidos, tem-se que

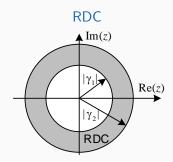
$$X(z) = \frac{z}{z - \gamma_1} + \frac{z}{z - \gamma_2}$$

$$\Rightarrow X(z) = \frac{z[(z - \gamma_2) + (z - \gamma_1)]}{(z - \gamma_1)(z - \gamma_2)}, \quad |\gamma_1| < |z| < |\gamma_2|$$

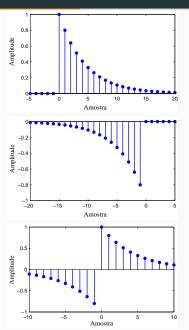
Portanto, estabelece-se o seguinte par de transformada z:

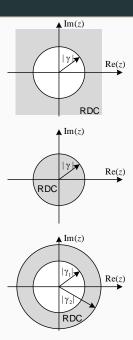
$$\boxed{\gamma_1^n u(n) - \gamma_2^n u(-n-1) \iff \frac{z[(z-\gamma_2) + (z-\gamma_1)]}{(z-\gamma_1)(z-\gamma_2)}}$$





A RDC engloba a região do plano z em que $|\gamma_1| < |z| < |\gamma_2|$.





1) Linearidade (superposição)

Considerando

$$x_1(n) \Longleftrightarrow X_1(z), \text{ RDC}_1 \text{ e } x_2(n) \Longleftrightarrow X_2(z), \text{ RDC}_2$$

então

$$c_1 x_1(n) + c_2 x_2(n) \iff c_1 X_1(z) + c_2 X_2(z)$$

Note que a RDC é obtida da interseção de RDC_1 e RDC_2 .

2) Deslocamento

Seja

$$x(n) \iff X(z), \text{ RDC}$$

então

$$x(n-k) \iff z^{-k}X(z)$$

A RDC não se alterada exceto pela adição/remoção de $z=0/\infty$.

3) Convolução

Considerando

$$x_1(n) \Longleftrightarrow X_1(z), \text{ RDC}_1 \quad \text{e} \quad x_2(n) \Longleftrightarrow X_2(z), \text{ RDC}_2$$

então

$$x_1(n) * x_2(n) \iff X_1(z)X_2(z)$$

Note que a RDC é obtida como a interseção de RDC_1 e $\mathrm{RDC}_2.$

4) Multiplicação por γ^n

Seja

$$x(n) \iff X(z), \quad |\gamma_1| < |z| < |\gamma_2| \text{ (RDC)}$$

então

Note que a RDC é escalonada para $|\gamma \gamma_1| < |z| < |\gamma \gamma_2|$.

Exemplo: Para o sistema causal especificado por

$$H(z) = \frac{z}{z - 0.5}$$

determine a resposta ao estado nulo quando

$$x(n) = (0,8)^n u(n) + 2(2)^n u(-n-1).$$

Lembrete:

$$\gamma^n u(n) \iff \frac{z}{z-\gamma}, \quad |z| > |\gamma|$$

е

$$-\gamma^n u(-n-1) \iff \frac{z}{z-\gamma}, \quad |z| < |\gamma|$$

Resposta: Primeiro, pela propriedade da linearidade,

$$x(n) = (0,8)^n u(n) + 2(2)^n u(-n-1)$$

= $x_1(n) + x_2(n)$

Então, como uma parcela é causal e a outra anticausal, tem-se

$$X_1(z) = \frac{z}{z - 0.8}, \quad |z| > 0.8$$

е

$$X_2(z) = \frac{-2z}{z-2}, \quad |z| < 2$$

o que resulta em

$$X(z) = X_1(z) + X_2(z)$$

$$= \frac{-z(z+0,4)}{(z-0,8)(z-2)}, \quad 0,8 < |z| < 2$$

Agora, dado que

$$Y(z) = H(z)X(z)$$

obtém-se

$$Y(z) = \frac{-z^2(z+0,4)}{(z-0,5)(z-0,8)(z-2)}, \quad 0,8 < |z| < 2$$

Logo, realizando a expansão em frações parciais modificada, verifica-se que

$$Y(z) = -\frac{z}{z - 0.5} + \frac{8}{3} \frac{z}{z - 0.8} - \frac{8}{3} \frac{z}{z - 2}, \quad 0.8 < |z| < 2$$

Finalmente, tomando a transformada z inversa e usando os pares de transformada já conhecidos, tem-se

$$y(n) = [-(0,5)^n + (8/3)(0,8)^n]u(n) + (8/3)(2)^n u(-n-1)$$

5) Multiplicação por n

Considerando

$$x(n) \Longleftrightarrow X_1(z), \text{ RDC}$$

então

$$nx(n) \iff -z\frac{d}{dz}X(z)$$

Note que a RDC permanece inalterada.

6) Reversão no tempo

Seja

$$x(n) \iff X(z), \quad |\gamma_1| < |z| < |\gamma_2| \text{ (RDC)}$$

então

$$x(-n) \iff X\left(\frac{1}{z}\right)$$

Note que a RDC é escalonada para $|1/\gamma_1| > |z| > |1/\gamma_2|$.

Exemplo: Determine a transformada z de

$$x(n) = u(-n)$$

Exemplo: Determine a transformada z de

$$x(n) = u(-n)$$

Resposta: Levando em conta que

$$u(n) \iff \frac{z}{z-1}, \quad |z| > 1 \quad \text{e} \quad x(-n) \iff X\left(\frac{1}{z}\right)$$

tem-se

$$X(z) = \frac{z}{z-1}, \quad |z| > 1 \Big|_{z=z^{-1}} = \frac{z^{-1}}{z^{-1}-1}, \quad |z^{-1}| > 1$$

Portanto,

$$X(z) = \frac{1}{1-z}, \quad |z| < 1$$

Note que a RDC também é invertida, i.e., |z| < |1|.

Transformada z unilateral

Transformada z unilateral

Para o caso particular de sinais causais, i.e.,

$$x(n) = 0, \quad n < 0$$

a transformada z unilateral pode ser utilizada. Assim,

$$X(z) = \sum_{n=0}^{\infty} x(n)z^{-n}$$

Observações:

- Para sinais causais, a transformada z (unilateral) possui uma única inversa. Dessa forma, não é necessário especificar explicitamente a RDC [está implícito em X(z)].
- Geralmente, a terminologia transformada z refere-se particularmente a transformada z unilateral.

Transformada z unilateral

Exemplo: Determine a transformada z dos seguintes sinais:

(a)
$$x(n) = \delta(n-k), k > 0$$

(b)
$$x(n) = u(n)$$

(c)
$$x(n) = \gamma^{n-1}u(n-1)$$

(d)
$$x(n) = u(n) - u(n-5)$$

Exemplo: Determine a transformada z dos seguintes sinais:

(a)
$$x(n) = \delta(n - k), \ k > 0$$

Resposta: $X(z) = z^{-k}$

(b)
$$x(n) = u(n)$$
 Resposta: $X(z) = \frac{z}{z-1}$

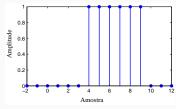
(c)
$$x(n) = \gamma^{n-1}u(n-1)$$

Resposta: $X(z) = \frac{1}{z-\gamma}$

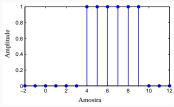
(d)
$$x(n) = u(n) - u(n-5)$$

Resposta: $X(z) = \frac{z}{z-1}(1-z^{-5})$

Exemplo: Obtenha a transformada z do seguinte sinal:



Exemplo: Obtenha a transformada z do seguinte sinal:



Resposta: Primeiramente, lembre-se que

$$\delta(n-k) \iff z^{-k}$$

Então, dado que

$$x(n) = \delta(n-4) + \delta(n-5) + \delta(n-6) + \delta(n-7) + \delta(n-8) + \delta(n-9)$$

é possível concluir que

$$X(z) = z^{-4} + z^{-5} + z^{-6} + z^{-7} + z^{-8} + z^{-9}$$

Analogamente, a transformada z do sinal pode também ser obtida observando que

$$x(n) = u(n-4) - u(n-10)$$

Assim, a partir da definição da transformada z, tem-se

$$X(z) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x(n)z^{-n} = \sum_{n=-\infty}^{\infty} [u(n-4) - u(n-10)]z^{-n}$$

$$= \sum_{n=4}^{\infty} z^{-n} - \sum_{n=10}^{\infty} z^{-n} = \sum_{n_1=0}^{\infty} z^{-n-4} - \sum_{n_2=0}^{\infty} z^{-n-10}$$

$$= z^{-4} \sum_{n_1=0}^{\infty} z^{-n_1} - z^{-10} \sum_{n_2=0}^{\infty} z^{-n_2}$$

$$\Rightarrow X(z) = \frac{z}{z-1} (z^{-4} - z^{-10}), \quad |z| > 1$$

Para mostrar a equivalência das transformadas, lembre-se que

$$\sum_{k=0}^{n} r^k = \frac{r^{n+1} - r^m}{r - 1}, \quad r \neq 1$$

Logo,

$$X(z) = z^{-4} + z^{-5} + z^{-6} + z^{-7} + z^{-8} + z^{-9}$$

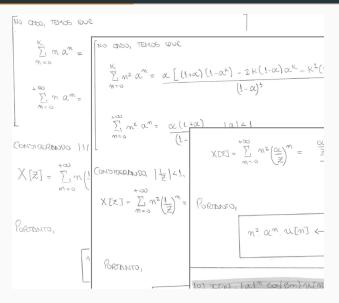
$$= \sum_{k=4}^{9} (z^{-1})^k$$

$$= \frac{(z^{-1})^{10} - (z^{-1})^4}{(z^{-1}) - 1}$$

$$= \frac{z(z^{-10} - z^{-4})}{1 - z}$$

$$\Rightarrow X(z) = \frac{z}{z - 1} (z^{-4} - z^{-10}), \quad |z| > 1$$

Derivação de pares da transformada z



Créditos: Prof. Marcos Vinicius Matsuo (UFSC - Blumenau).

1) Linearidade (superposição)

Considerando

$$x_1(n)u(n) \Longleftrightarrow X_1(z)$$
 e $x_2(n)u(n) \Longleftrightarrow X_2(z)$

então

$$c_1 x_1(n) u(n) + c_2 x_2(n) u(n) \iff c_1 X_1(z) + c_2 X_2(z)$$

sendo c_1 e c_2 constantes de valor arbitrário.

Demonstração: Para $y(n) = c_1x_1(n)u(n) + c_2x_2(n)u(n)$,

$$Y(z) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} y(n)z^{-n} = \sum_{n=0}^{\infty} [c_1x_1(n) + c_2x_2(n)]z^{-n}$$
$$= c_1\sum_{n=0}^{\infty} x_1(n)z^{-n} + c_2\sum_{n=0}^{\infty} x_2(n)z^{-n} = c_1X_1(z) + c_2X_2(z)$$

2) Deslocamento no tempo

Considerando

$$x(n)u(n) \iff X(z)$$

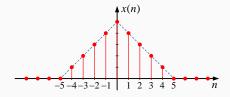
então

$$x(n-k)u(n-k) \iff z^{-k}X(z), \quad k>0$$

Demonstração: Para y(n) = x(n-k)u(n-k), tem-se que

$$Y(z) = \sum_{n = -\infty}^{\infty} y(n)z^{-n} = \sum_{n = -\infty}^{\infty} x(n - k)u(n - k)z^{-n}$$
$$= \sum_{n = k}^{\infty} x(n - k)z^{-n} = \sum_{l = 0}^{\infty} x(l)z^{-(l+k)}$$
$$= z^{-k}X(z)$$

Exemplo: Considerando



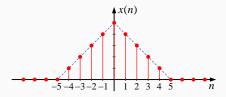
determine:

(a)
$$y(n) = x(n-1)u(n-1)$$

(b)
$$y(n) = x(n-1)u(n)$$

(c)
$$y(n) = x(n-2)u(n)$$

Exemplo: Considerando



determine:

(a)
$$y(n) = x(n-1)u(n-1)$$

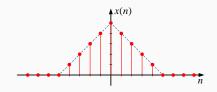
Resposta: $Y(z) = z^{-1}X(z)$

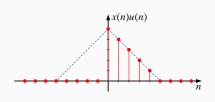
(b)
$$y(n) = x(n-1)u(n)$$

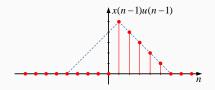
Resposta: $Y(z) = z^{-1}X(z) + x(-1)$

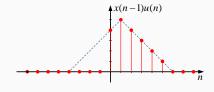
(c)
$$y(n) = x(n-2)u(n)$$

Resposta:
$$Y(z) = z^{-2}X(z) + z^{-1}x(-1) + x(-2)$$









Portanto, levando em conta que

$$x(n-1)u(n) \iff z^{-1}X(z) + x(-1)$$

е

$$x(n-2)u(n) \iff z^{-2}X(z) + z^{-1}x(-1) + x(-2)$$

é possível concluir que

$$x(n-k)u(n) \iff z^{-k}X(z) + \sum_{n=1}^{k} x(-n)z^{n-k}$$

3) Convolução

Considerando

$$x_1(n)u(n) \iff X_1(z)$$
 e $x_2(n)u(n) \iff X_2(z)$

então

$$x_1(n)u(n) * x_2(n)u(n) \iff X_1(z)X_2(z)$$

Demonstração: Para $y(n) = x_1(n)u(n) * x_2(n)u(n)$,

$$Y(z) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} y(n)z^{-n} = \sum_{n=0}^{\infty} \left[\sum_{k=0}^{n} x_1(k)x_2(n-k) \right] z^{-n}$$
$$= \sum_{k=0}^{\infty} x_1(k) \sum_{n=k}^{\infty} x_2(n-k)z^{-n} = \sum_{k=0}^{\infty} x_1(k) \sum_{l=0}^{\infty} x_2(l)z^{-(l+k)}$$
$$= X_1(z)X_2(z)$$

4) Multiplicação por γ^n

Considerando

$$x(n)u(n) \Longleftrightarrow X(z)$$

então

$$\gamma^n x(n) u(n) \iff X\left(\frac{z}{\gamma}\right)$$

Demonstração: Para $y(n) = \gamma^n x(n) u(n)$, tem-se

$$Y(z) = \sum_{n = -\infty}^{\infty} \gamma^n x(n) u(n) z^{-n} = \sum_{n = 0}^{\infty} \gamma^n x(n) z^{-n}$$
$$= \sum_{n = 0}^{\infty} x(n) \left(\frac{z}{\gamma}\right)^{-n} = X\left(\frac{z}{\gamma}\right)$$

5) Multiplicação por n

Considerando

$$x(n)u(n) \Longleftrightarrow X(z)$$

então

$$nx(n)u(n) \iff -z\frac{d}{dz}X(z)$$

Demonstração: Para y(n) = nx(n)u(n), tem-se

$$Y(z) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} nx(n)u(n)z^{-n} = z \sum_{n=0}^{\infty} x(n)(nz^{-n-1})$$
$$= -z \sum_{n=0}^{\infty} x(n)\frac{d}{dz}z^{-n} = -z\frac{d}{dz}X(z)$$

Créditos: João J. T. Coelho e Matheus A. G. Fiorentin (2016/2).

Exemplo: Determine a transformada z de

$$x(n) = nu(n)$$

levando em conta que

$$nx(n)u(n) \iff -z\frac{d}{dz}X(z)$$

Exemplo: Determine a transformada z de

$$x(n) = nu(n)$$

levando em conta que

$$nx(n)u(n) \iff -z\frac{d}{dz}X(z)$$

Resposta: Visto que

$$u(n) \iff \frac{z}{z-1}, \quad |z| > 1$$

é possível concluir que

$$X(z) = -z \frac{d}{dz} \left[\frac{z}{z-1} \right] = -z \left[\frac{(z-1)-z}{(z-1)^2} \right]$$

$$\Rightarrow X(z) = \frac{z}{(z-1)^2}$$

6) Reversão no tempo

Considerando

$$x(n)u(n) \Longleftrightarrow X(z)$$

então

$$x(-n)u(-n) \iff X\left(\frac{1}{z}\right)$$

Demonstração: Para y(n) = x(-n)u(-n), tem-se

$$Y(z) = \sum_{n = -\infty}^{\infty} y(n)z^{-n} = \sum_{n = -\infty}^{\infty} x(-n)u(-n)z^{-n}$$
$$= \sum_{n = -\infty}^{\infty} x(-n)z^{-n} = \sum_{l = 0}^{\infty} x(l)z^{l} = X\left(\frac{1}{z}\right)$$

7) Valor inicial e final

Considerando

$$x(n)u(n) \Longleftrightarrow X(z)$$

então

Demonstração: Para y(n) = x(n)u(n), tem-se

$$\lim_{z \to \infty} Y(z) = \lim_{z \to \infty} \sum_{n=0}^{\infty} x(n)z^{-n}$$

$$= \lim_{z \to \infty} \frac{x(0)}{z^0} + \frac{x(1)}{z^1} + \dots + \frac{x(\infty)}{z^{\infty}}$$

$$= x(0)$$

Analogamente, observa-se ainda que

$$\lim_{z \to 1} (z - 1)Y(z) = \lim_{z \to 1} \left(\frac{z - 1}{z}\right) \sum_{n=0}^{\infty} x(n)z^{-n}$$

$$= \lim_{z \to 1} \sum_{n=0}^{\infty} (1 - z^{-1})x(n)z^{-n}$$

$$= \lim_{z \to 1} \sum_{n=0}^{\infty} [x(n) - x(n - 1)]z^{-n}$$

$$= \lim_{z \to 1} \lim_{N \to \infty} \left\{ \frac{[x(0) - x(-1)]}{z^0} + \frac{[x(1) - x(0)]}{z^1} + \cdots + \frac{[x(N - 1) - x(N - 2)]}{z^{N-1}} + \frac{[x(N) - x(N - 1)]}{z^N} \right\}$$

$$= \lim_{N \to \infty} x(N)$$

Créditos: João A. Braun Neto e William E. Gonçalves (2016/2).

Por definição, a transformada z inversa é dada por

$$x(n) = \frac{1}{2\pi j} \oint X(z)z^{n-1}dz$$

onde ∮ indica a integral de contorno. Todavia, **visando evitar a** integração no plano complexo,

1) Realiza-se a expansão em frações parciais de X(z), uma vez que a maioria das transformadas de interesse são funções racionais, i.e.,

$$X(z) = \frac{B(z)}{A(z)}$$

2) Determina-se a transformada inversa utilizando os pares de transformada já estabelecidos, i.e.,

$$X(z) \longrightarrow x(n)$$

Exemplo: Assumindo que o sinal é causal, determine a transformada z inversa de

$$X(z) = \frac{8z - 19}{(z - 2)(z - 3)}$$

Exemplo: Assumindo que o sinal é causal, determine a transformada z inversa de

$$X(z) = \frac{8z - 19}{(z - 2)(z - 3)}$$

Resposta: Realizando a expansão em frações parciais,

$$X(z) = \frac{3}{z - 2} + \frac{5}{z - 3}$$

e lembrando que

$$\gamma^{n-1}u(n-1) \iff \frac{1}{z-\gamma}$$

obtém-se

$$x(n) = [3(2)^{n-1} + 5(3)^{n-1}]u(n-1)$$

Decorrente da expansão direta de X(z), a resposta obtida está em função de u(n-1), o que não é elegante.

No intuito de obter a transformada z inversa de X(z) em função de u(n) ao invés de u(n-1), considera-se agora a expansão em frações parciais modificada, a qual resulta em

$$\frac{X(z)}{z} = \frac{8z - 19}{z(z - 2)(z - 3)}$$
$$= \frac{(-19/6)}{z} + \frac{(3/2)}{z - 2} + \frac{(5/3)}{z - 3}$$

Então, multiplicando ambos os lados por z e lembrando que

$$\delta(n-k) \iff z^{-k} \in \gamma^n u(n) \iff \frac{z}{z-\gamma}$$

obtém-se

$$x(n) = -\frac{19}{6}\delta(n) + \frac{3}{2}(2)^n u(n) + \frac{5}{3}(3)^n u(n)$$

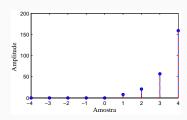
⇒ Expansão em frações parciais direta:

$$x(n) = [3(2)^{n-1} + 5(3)^{n-1}]u(n-1)$$

⇒ Expansão em frações parciais modificada:

$$x(n) = -\frac{19}{6}\delta(n) + \frac{3}{2}(2)^n u(n) + \frac{5}{3}(3)^n u(n)$$

 \Rightarrow Sinal x(n):



Exemplo: Considerando que o sinal é causal, determine a transformada z inversa de

$$X(z) = \frac{z(2z^2 - 11z + 12)}{(z - 1)(z - 2)^3}$$

Exemplo: Considerando que o sinal é causal, determine a transformada z inversa de

$$X(z) = \frac{z(2z^2 - 11z + 12)}{(z-1)(z-2)^3}$$

Resposta: Primeiro, realizando a expansão em frações parciais modificada, obtém-se

$$\frac{X(z)}{z} = \frac{K}{(z-1)} + \frac{A_0}{(z-2)^3} + \frac{A_1}{(z-2)^2} + \frac{A_2}{(z-2)}$$

onde

$$K = (z - 1) \frac{X(z)}{z} \Big|_{z=1} \to K = -3$$

е

$$A_0 = (z-2)^3 \frac{X(z)}{z} \Big|_{z=2} \to A_0 = -2$$

Agora, multiplicando ambos os lados por z, A_1 e A_2 são obtidos fazendo $z \to 0$ e $z \to \infty$, respectivamente. Dessa forma,

$$\lim_{z \to \infty} z \left[\frac{X(z)}{z} \right] \to 0 = -3 - 0 + 0 + A_2 \to A_2 = 3$$

е

$$\lim_{z \to 0} \left[\frac{X(z)}{z} \right] \to \frac{3}{2} = 3 + \frac{1}{4} + \frac{A_1}{4} - \frac{3}{2} \to A_1 = -1$$

Logo,

$$X(z) = -3\frac{z}{z-1} - 2\frac{z}{(z-2)^3} - \frac{z}{(z-2)^2} + 3\frac{z}{(z-2)}$$

Finalmente, a partir dos pares de transformada conhecidos, tem-se

$$x(n) = -\left[3 + \frac{1}{4}(n^2 + n - 12)2^n\right]u(n)$$

Exemplo: Determine a transformada z inversa de

$$X(z) = \frac{z}{z - 0.8} - 2\frac{z}{z - 2}$$

assumindo que a RDC seja

- (a) |z| > 2
- (b) |z| < 0.8
- (c) 0.8 < |z| < 2

Lembrete:

$$\gamma^n u(n) \iff \frac{z}{z-\gamma}, \quad |z| > |\gamma|$$
$$-\gamma^n u(-n-1) \iff \frac{z}{z-\gamma}, \quad |z| < |\gamma|$$

Exemplo: Determine a transformada z inversa de

$$X(z) = \frac{z}{z - 0.8} - 2\frac{z}{z - 2}$$

assumindo que a RDC seja

- (a) |z| > 2
 - **Respostas:** $x(n) = [(0,8)^n 2(2)^n]u(n)$
- (b) |z| < 0.8 Respostas: $x(n) = [-(0,8)^n + 2(2)^n]u(-n-1)$
- (c) 0, 8 < |z| < 2Respostas: $x(n) = (0, 8)^n u(n) + 2(2)^n u(-n-1)$

Assim como a transformada de Laplace em sistemas contínuos, a transformada z permite converter equações de diferenças em expressões algébricas. Dessa forma, a partir de

$$x(n-k)u(n) \iff z^{-k}X(z) + z^{-k}\sum_{n=1}^k x(-n)z^n$$

é possível resolver equações de diferenças de forma simples. Para tal,

- Determina-se primeiro a transformada z do sistema descrito pela relação de entrada x(n) e saída y(n).
- Após realizar as operações necessárias, a solução no domínio do tempo é obtida tomando a transformada z inversa.

É necessário que a equação de diferenças relacionado x(n) e y(n) seja linear e tenha coeficientes constantes.

Exemplo: Determine a saída y(n) do sistema cuja relação de entrada x(n) e saída y(n) é dada por

$$y(n+2)-5y(n+1)+6y(n)=3x(n+1)+5x(n)$$
 para $y(-1)=11/6,\ y(-2)=37/36$ e $x(n)=(2)^{-n}u(n).$

Lembrete:

$$x(n-k)u(n) \iff z^{-k}X(z) + z^{-k}\sum_{n=1}^{k}x(-n)z^{n}$$
$$x(n-1)u(n) \iff z^{-1}X(z) + x(-1)$$

$$x(n-2)u(n) \iff z^{-2}X(z) + z^{-1}x(-1) + x(-2)$$

Resposta: Primeiro, visto que o sistema é LIT, a relação de entrada e saída pode ser reescrita como

$$y(n) - 5y(n-1) + 6y(n-2) = 3x(n-1) + 5x(n-2)$$

Em seguida, a partir da propriedade do deslocamento, tem-se

$$Y(z) - 5z^{-1}Y(z) - 5y(-1) + 6z^{-2}Y(z) + 6z^{-1}y(-1) + 6y(-2)$$

= $3z^{-1}X(z) + 3x(-1) + 5z^{-2}X(z) + 5z^{-1}x(-1) + 5x(-2)$

Então, como x(n) = 0 para n < 0,

$$Y(z)(1-5z^{-1}+6z^{-2})+(6z^{-1}-5)y(-1)+6y(-2) = (3z^{-1}+5z^{-2})X(z)$$

o que resulta em

$$Y(z) = \frac{(3z^{-1} + 5z^{-2})}{(1 - 5z^{-1} + 6z^{-2})}X(z) - \frac{[-5y(-1) + 6z^{-1}y(-1) + 6y(-2)]}{(1 - 5z^{-1} + 6z^{-2})}$$

Solução de equações de diferenças

$$Y(z) = \underbrace{\frac{(3z^{-1} + 5z^{-2})}{(1 - 5z^{-1} + 6z^{-2})}}_{H(z)} X(z) - \underbrace{\frac{[-5y(-1) + 6z^{-1}y(-1) + 6y(-2)]}{(1 - 5z^{-1} + 6z^{-2})}}_{(1 - 5z^{-1} + 6z^{-2})}$$

Agora, substituindo as condições iniciais e considerando que

$$x(n) = (2)^{-n}u(n) \implies X(z) = \frac{z}{z - 0.5}$$

obtém-se

$$Y(z) = \frac{3z+5}{z^2 - 5z + 6} \left(\frac{z}{z-0,5} \right) + \frac{z(3z-11)}{z^2 - 5z + 6}$$

ou, equivalentemente,

$$Y(z) = \frac{z(3z^2 - 9, 5z + 10, 5)}{(z - 0, 5)(z^2 - 5z + 6)}$$

Solução de equações de diferenças

Logo, realizando a expansão em frações parciais modificada, tem-se

$$\frac{Y(z)}{z} = \frac{(26/15)}{z - 0.5} - \frac{(7/3)}{z - 2} + \frac{(18/5)}{z - 3}$$

ou ainda

$$Y(z) = \frac{26}{15} \frac{z}{z - 0.5} - \frac{7}{3} \frac{z}{z - 2} + \frac{18}{5} \frac{z}{z - 3}$$

Finalmente, levando em conta que

$$\gamma^n u(n) \iff \frac{z}{z-\gamma}, \quad |z| > |\gamma|$$

a saída do sistema no domínio do tempo (discreto) é obtida como

$$y(n) = \left[\frac{26}{15}(0,5)^n - \frac{7}{3}(2)^n + \frac{18}{5}(3)^n\right]u(n)$$

Solução de equações de diferenças

Note ainda que

$$Y(z) = Y_{\rm zs}(z) + Y_{\rm zi}(z)$$

sendo a resposta ao estado nulo dado por

$$Y_{zs}(z) = \frac{26}{15} \frac{z}{z - 0.5} - \frac{22}{3} \frac{z}{z - 2} + \frac{28}{5} \frac{z}{z - 3}$$

e a resposta à entrada nula, por

$$Y_{\rm zi}(z) = 5\frac{z}{z-2} - 2\frac{z}{z-3}.$$

Portanto,

$$y(n) = y_{zs}(n) + y_{zi}(n)$$

$$= \left\{ \left[\frac{26}{15} (0,5)^n - \frac{22}{3} (2)^n + \frac{28}{5} (3)^n \right] + \left[5(2)^n - 2(3)^n \right] \right\} u(n)$$

No contexto de sistemas de tempo discreto, verifica-se que

$$X(z) = \sum_{n = -\infty}^{\infty} x(n)z^{-n}$$

е

$$Y(z) = \sum_{n = -\infty}^{\infty} y(n)z^{-n}$$

sendo a função de transferência do sistema dada por

$$H(z) = \sum_{n = -\infty}^{\infty} h(n)z^{-n}$$

Logo, pode-se representar o sistema como



Para determinar a função de transferência, considere que

$$a_0y(n) + \dots + a_Ny(n-N) = b_0x(n) + \dots + b_Mx(n-M)$$

Então, dado que o estado do sistema é assumido zero/nulo,

$$y(n-k) \iff z^{-k}Y(z) \in x(n-k) \iff z^{-k}X(z)$$

é possível mostrar que

$$a_0Y(z) + \dots + a_N z^{-N}Y(z) = b_0X(z) + \dots + b_M z^{-M}X(z)$$

Consequentemente, a função de transferência (razão de polinômios em z) do sistema é obtida como

$$H(z) = \frac{Y(z)}{X(z)} = \frac{b_0 + \dots + b_M z^{-M}}{a_0 + \dots + a_N z^{-N}}$$

⇒Função de transferência:

$$H(z) = \frac{Y(z)}{X(z)}$$

⇒Resposta ao impulso versus função de transferência:

$$h(n) \iff H(z)$$

⇒Resposta do sistema:

$$y(n) = h(n) * x(n) \iff Y(z) = H(z)X(z)$$

Exemplo: Determine a resposta ao impulso h(n) do sistema causal cuja relação de entrada x(n) e saída y(n) é dada por

$$y(n+1) - 0,8y(n) = x(n+1)$$

Exemplo: Determine a resposta ao impulso h(n) do sistema causal cuja relação de entrada x(n) e saída y(n) é dada por

$$y(n+1) - 0,8y(n) = x(n+1)$$

Resposta: Primeiro, tomando a transformada z de ambos os lados

$$zY(z) - 0.8Y(z) = zX(z) \rightarrow Y(z)(z - 0.8) = zX(z)$$

tem-se

$$H(z) = \frac{Y(z)}{X(z)} = \frac{z}{z - 0.8}$$

Então, dado que

$$\gamma^n u(n) \iff \frac{z}{z-\gamma}$$

obtém-se

$$h(n) = (0,8)^n u(n)$$



Dada a função de transferência em z

$$H(z) = \frac{P(z)}{Q(z)} = \frac{b_0 + \dots + b_M z^{-M}}{a_0 + \dots + a_N z^{-N}}$$

é possível tratar da estabilidade da seguinte forma:

- Estabilidade interna: Análise conduzida a partir dos polos de H(z) [i.e., raízes de Q(z)] sem/antes de realizar qualquer cancelamento polo-zero.
- Estabilidade externa (BIBO): Análise conduzida sobre os polos remanescentes de H(z) [i.e., raízes de Q(z)] após realizar os cancelamentos polo-zero possíveis.

Se todos os polos estão dentro do círculo unitário,

$$\sum_{n=-\infty}^{\infty} |h(n)| < \infty$$

Considere

$$h(n) = \gamma^n u(n) \iff \frac{z}{z - \gamma} = H(z)$$

Então, com respeito a estabilidade BIBO, observe que

• Para $|\gamma| < 1$,

$$\sum_{n=-\infty}^{\infty} |h(n)| = \sum_{n=-\infty}^{\infty} |\gamma^n u(n)| = \sum_{n=0}^{\infty} (|\gamma|)^n = \frac{1}{1-|\gamma|} < \infty$$

• Para $|\gamma|=1$,

$$\sum_{n=-\infty}^{\infty} |h(n)| = \sum_{n=0}^{\infty} 1 \to \infty$$

• Para $|\gamma| > 1$,

$$\sum_{n=-\infty}^{\infty} |h(n)| = \frac{|\gamma|^{\infty} - 1}{|\gamma| - 1} \to \infty$$

Considere

$$h(n) = -\gamma^n u(-n-1) \iff \frac{z}{z-\gamma} = H(z)$$

Então, com respeito a estabilidade BIBO, observe que

• Para $|\gamma| > 1$, tem-se que

$$\sum_{n=-\infty}^{\infty} |h(n)| = \sum_{n=-\infty}^{-1} (|\gamma|)^n = \frac{|\gamma|}{|\gamma|-1} < \infty$$

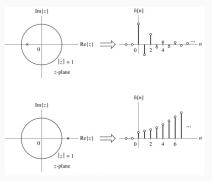
• Para $|\gamma|=1$, tem-se que

$$\sum_{n=-\infty}^{\infty} |h(n)| = \sum_{n=-\infty}^{-1} 1 \to \infty$$

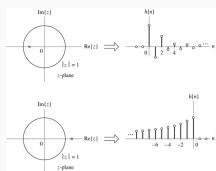
• Para $|\gamma| < 1$, tem-se que

$$\sum_{n=-\infty}^{\infty} |h(n)| = \sum_{n=-\infty}^{-1} (|\gamma|)^n = \frac{1-|\gamma|^{-\infty}}{|\gamma|-1} \to \infty$$

⇒Assumindo causalidade:



⇒Assumindo estabilidade:



Causalidade e estabilidade são alcançadas (simultaneamente) apenas quando os polos de H(z) estão localizados dentro do circulo unitário.

Um sistema causal é

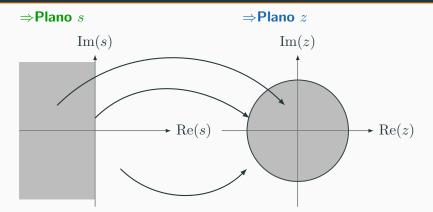
- 1) assintoticamente estável se, e somente se, os polos de H(z) estiverem dentro do círculo unitário.
- 2) marginalmente estável se, e somente se, existirem polos simples sobre o círculo unitário (nenhum fora).
- 3) instável se
 - ullet um polo de H(z) estiver fora do círculo unitário; ou
 - ullet polos repetidos de H(z) estiverem sobre o círculo unitário.

Um sistema anti-causal é

- 1) assintoticamente estável se, e somente se, os polos de H(z) estiverem <u>fora</u> do círculo unitário.
- 2) marginalmente estável se, e somente se, existirem polos sobre o círculo unitário (nenhum fora).
- 3) instável se
 - um polo de H(z) estiver dentro do círculo unitário; ou
 - polos repetidos de H(z) estiverem sobre o círculo unitário.

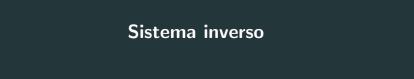
Relação entre o plano s e o plano z

Relação entre o plano s e o plano z



Observações:

- O SPLE é "mapeado" dentro do circulo de raio unitário.
- O eixo $j\omega$ é "mapeado" sobre o circulo de raio unitário.
- O SPLD é "mapeado" fora do circulo de raio unitário.



Sistema inverso

Considerando que a função de transferência de um sistema é dada por

$$H_{\rm dir}(z) = rac{Y(z)}{X(z)}$$

é possível concluir que a função de transferência do sistema inverso pode ser obtida como

$$H_{\rm inv}(z) = \frac{1}{H_{\rm dir}(z)}$$

Consequentemente,

$$H_{\rm dir}(z)H_{\rm inv}(z)=1$$

o que implica

$$h_{\rm dir}(n) * h_{\rm inv}(n) = \delta(n)$$

Sistema inverso

Exemplo: Dada a função de transferência

$$H_{\rm dir}(z) = \frac{z - 0.4}{z - 0.7}$$

determine:

- (a) a função de transferência do sistema inverso $H_{\mathrm{inv}}(z)$; e
- (b) a estabilidade do sistema inverso $H_{\mathrm{inv}}(z).$

Sistema inverso

Exemplo: Dada a função de transferência

$$H_{\rm dir}(z) = \frac{z - 0.4}{z - 0.7}$$

determine:

- (a) a função de transferência do sistema inverso $H_{\mathrm{inv}}(z)$; e
- (b) a estabilidade do sistema inverso $H_{\mathrm{inv}}(z)$.

Resposta: Primeiramente, a função de transferência do sistema inverso é obtida como

$$H_{\text{inv}}(z) = \frac{z - 0.7}{z - 0.4}$$

Note que o polo de $H_{\rm inv}(z)$ ocorre em z=0,4 (dentro do círculo unitário); logo, o sistema inverso é também BIBO estável.

Resumo e discussão

Resumo e discussão

- A transformada z pode ser utilizada para lidar com sinais e sistemas de tempo discreto.
- No caso de sinais/sistemas n\u00e3o causais, a transformada z bilateral deve ser utilizada.
- A região de convergência indica se o sinal/sistema é
 - causal (RDC externa ao polo de maior valor);
 - anticausal (RDC interna ao polo de menor valor); e
 - não-causal (RDC compreende um anel/interseção).
- A transformada z permite resolver equações de diferenças de maneira simplificada.
- Um sistema de tempo discreto é estável se os polos de H(z) são
 - internos ao circulo unitário no caso de sistemas causais; e
 - externos ao circulo unitário no caso de sistemas anti-causais.

Para a próxima aula

Para revisar e fixar os conceitos apresentados até então, recomenda-se a seguinte leitura:

B.P. Lathi, Sinais e Sistemas Lineares, $2^{\underline{a}}$ ed., Porto Alegre, RS: Bookman, $2008 \longrightarrow (pp. 508)$

Para a próxima aula, favor realizar a leitura do seguinte material:

B.P. Lathi, Sinais e Sistemas Lineares, $2^{\underline{a}}$ ed., Porto Alegre, RS: Bookman, $2008 \longrightarrow (Capítulo 9)$

Até a próxima aula... =)